

Resultados de estudos desenvolvidos na FOP abrem perspectivas para novas abordagens terapêuticas

# Pesquisa associa DTMs a fatores genéticos

**MANUEL ALVES FILHO**  
manuel@reitoria.unicamp.br

**Pré-disposição tende a tornar doença mais severa**

Fatores genéticos podem contribuir para o desenvolvimento de Desordens Temporomandibulares (DTMs), como são tecnicamente chamadas as alterações que afetam as articulações e os músculos da mastigação. A hipótese é defendida na tese de doutorado da cirurgiã dentista Maria Isabela Guimarães Campos, apresentada recentemente na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP). De acordo com a pesquisadora, seus estudos indicaram que determinados pacientes apresentam uma pré-disposição genética que, associada a outros componentes, como a perda de dentes, a ausência de próteses e o bruxismo, tende a tornar a doença mais severa, caracterizada pela presença de quadro inflamatório e de dor. Os resultados da pesquisa ainda precisam ser aprofundados, mas abrem perspectivas para novas abordagens terapêuticas das DTMs.

Orientada pelo professor Sérgio Roberto Peres Line, Isabela teve seu interesse despertado pelo tema ainda por ocasião do mestrado. Ela conta que desconfiava que fatores genéticos pudessem contribuir para o desenvolvimento das DTMs. Para tentar provar sua hipótese, a cirurgiã dentista investigou inicialmente 92 pacientes que apresentavam alterações degenerativas



Foto: Divulgação

A cirurgiã dentista Maria Isabela Guimarães Campos, autora da tese: maior conhecimento sobre os mecanismos envolvidos no desenvolvimento das alterações articulares

na articulação temporomandibular. Todos foram submetidos a exames de ressonância magnética, que constatarem os problemas. A maioria das pessoas desse grupo-teste queixava-se de dores. Para estabelecer um parâmetro de comparação, a pesquisadora também tomou para análise 102 voluntários, que declararam não ter qualquer sintoma ligado às DTMs.

Em seguida, Isabela estudou o DNA tanto dos indivíduos do grupo-teste quanto do grupo-controle, para saber se entre os integrantes do primeiro ou do segundo haveria a

influência de um determinado polimorfismo genético que pudesse estar associado ao desenvolvimento das DTMs. “As células epiteliais analisadas para essa finalidade foram coletadas por meio de bochecho realizado pelos voluntários que participaram da pesquisa”, explica a cirurgiã dentista, que atualmente integra o quadro de docentes da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Os resultados das investigações demonstraram que o pressuposto da pesquisadora estava correto.

De acordo com Isabela, foi possível identificar que os pacientes

com DTMs apresentavam, com uma frequência muito superior à dos demais, um genótipo específico de um polimorfismo genético da interleucina 1-beta (IL-1B). A IL-1B, segundo ela, é um mediador inflamatório que contribui para o desencadeamento de dores intensas em indivíduos que têm alterações degenerativas temporomandibulares. “Ou seja, tudo leva a crer que as pessoas que apresentam esse perfil genético têm maior predisposição ao desenvolvimento de inflamações e dores mais intensas. O risco disso acontecer com esses

indivíduos chega a ser até seis vezes superior do que com os demais”, afirma. A pesquisadora adverte, porém, que o componente genético é apenas um dos aspectos da doença. “As DTMs normalmente aparecem associadas a fatores locais, como a perda de dentes ou o uso incorreto de próteses, e até mesmo a fatores de ordem psicológica, como o estresse”, acrescenta.

Embora assinala que os resultados da sua pesquisa careçam de maior aprofundamento, a cirurgiã dentista admite que eles abrem novas perspectivas para o tratamento das Desordens Temporomandibulares. “Assim que conseguirmos traçar um perfil genético mais completo dos pacientes que apresentam DTMs, penso que será possível propor tratamentos mais eficazes e individualizados. A identificação de fatores genéticos fornecerá um maior conhecimento sobre os mecanismos envolvidos no desenvolvimento das alterações articulares e no desencadeamento das respostas dolorosas. Desta forma, poderão ser estabelecidas bases científicas que proporcionem em vez de tratamentos paliativos, terapias teciduais capazes de reverter o processo patológico”, prevê. Isabela diz que pretende dar seguimento aos seus estudos na UFBA, mantendo a colaboração com os pesquisadores da FOP. Atualmente, as DTMs são tratadas por meio de fisioterapia, administração de medicamentos, reabilitação odontológica e, em casos mais sérios, cirurgias.

## UPA faz contagem regressiva e acelera preparativos

**ISABEL GARDENAL**  
bel@unicamp.br

Receber muito bem os visitantes, antes, durante e depois, é uma das metas propostas pelos organizadores do evento Unicamp de Portas Abertas (UPA), que acontece na Universidade nos dias 31 de agosto e 1 de setembro. A pouco menos de 30 dias do seu início, a coordenação da UPA já faz contagem regressiva e acelera o trabalho para receber alunos de pelo menos seis Estados brasileiros no campus de Campinas. Além de entrar em contato com uma das mais conceituadas instituições do país, os visitantes estarão diante da universidade pública que mais investe em assistência estudantil. “São gastos 13% dos recursos da Universidade, valor maior que o estipulado pelo governo, que pretende fixá-lo em 9%”, revela o assessor da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) da Unicamp, o professor e médico Sigisfredo Brenelli, um dos organizadores da UPA.

Muitas reformulações e atrações estão sendo traçadas pelas unidades da Unicamp, que terão até 10 de agosto para enviar seus projetos à comissão organizadora. Com isso, uma ampla programação estará praticamente finalizada e, como em anos anteriores, trará algumas novidades. No ano passado, os alunos adentravam um túnel para ter acesso ao interior do Ginásio Multidisciplinar (GMU). Neste ano, uma nova arte aguarda os estudantes, dando-lhes as boas-vindas. Uma praça de alimentação ao lado do Ginásio oferecerá refeições, trabalho que contará ainda com um importante reforço das cantinas da Unicamp. No apoio, serão 200 monitores atuando, parte na recepção aos alunos e outra parte nas unidades, bem como mais de mil voluntários.

Ao contrário de outras edições, quando as várias atividades da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) aconteciam em diferentes locais, neste ano ela concentrará todas em



O professor e médico Sigisfredo Brenelli, um dos organizadores da UPA: “O fato de o aluno visitar a Unicamp serve de um incentivo a mais para o ingresso nela”

um único espaço, planejado passo a passo para ocorrer numa área superior a 2 mil metros quadrados, próxima ao estacionamento da unidade. A idéia é que os mistérios do

corpo humano sejam desvendados de forma prática aos alunos.

**Segurança e tráfego** - Devido ao acúmulo de pessoas nas mesmas

áreas durante os dois dias, a organização reforçará a segurança na Unicamp e também já estuda mudanças no tráfego de veículos, com rotas alternativas que poderão ser escolhidas pelos motoristas. Já a *Revista da UPA* será, desta vez, entregue na saída dos estudantes, já nos ônibus. O material explica o que é a Universidade, como ela funciona e os cursos que oferece. “O material poderá ser proveitoso para os alunos do Ensino Médio e sobretudo para os que frequentam cursinhos pré-vestibulares, cuja presença tem aumentado a cada versão”, salienta Brenelli.

**Expectativa** - Está previsto que o número de participantes nos dois dias se iguale ao do ano passado, quando visitaram a Universidade cerca de 60 mil pessoas. “Já temos recebido sugestões para aumentar o número de dias da UPA ou o número de pessoas, mas estamos atuando no limite”, afirma Brenelli. Os campi de Limeira e de Piracicaba também estarão representados no Ginásio Multidisciplinar da Universidade, local em que os alunos costumam se encontrar. Ali ainda encontrarão estandes das unidades e do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), entre outros.

Neste ano, Brenelli relata que

haverá um camarote reservado aos empresários da região. “Eles foram convidados a conhecer o projeto e a colaborar em futuras parcerias”, afirma. “Já comunicamos até a direção do D. Pedro Shopping que haverá um grande contingente de pessoas na região. A intenção é que tenham uma previsão para atender este público, que em seu roteiro vem incluindo sempre um passeio no shopping.”

A avaliação das UPAs, segundo Brenelli, é altamente positiva. Talvez seja esta a única chance, prossegue ele, dos alunos conhecerem a universidade, isso antes de estudarem nela. “Por que não?”, questiona Brenelli. “O fato de visitar a Unicamp serve de um incentivo a mais para o ingresso nela. Chega a ser emocionante ver a alegria dos jovens nestes dias, procurando conhecer as diferentes propostas de ensino”, comenta. A UPA está se tornando um modelo aprovado para outras universidades, que como a Unicamp têm como uma de suas missões fornecer inclusive orientação vocacional. “Quando o aluno se sente acolhido, está a caminho de concretizar seu sonho”, finaliza. Novas inscrições de caravanas das escolas podem ainda ser feitas através do site da UPA.

**ATTUALITÀ** Turismo

3289-0469

7 dias com refeições e bebidas inclusas

**Barco Pesca no Pantanal**

Grupo 20

R\$ 340,00

6x

**Mistral**

5 dias / 4 noites

23

10x s/ juros

**Autêntica Pneus** LÍDER EM PNEUS REMOLD

Ótimos preços com 5 anos de garantia e certificado do INMETRO, confira:

<b>PNEUS ARO 13</b>	<b>PNEUS ARO 14</b>	<b>PNEUS ARO 15</b>
a partir de: R\$ 69,00	a partir de: R\$ 83,00	a partir de: R\$ 95,00

Valores sujeitos a regras de venda. Consulte no site [www.autenticapneus.com.br](http://www.autenticapneus.com.br)

Fone: 3235-1896

Rua Eng. Roberto Mange, 65 - Vila Marieta (continuação da Av. Marechal Câmara, ao lado de Pag & Pag - atrás da nova Câmara Municipal)

Fone: 3232.2422

Av. Oroslimbo Maia, 226 (seguinte com Francisco Glória, próximo a Maternidade)